



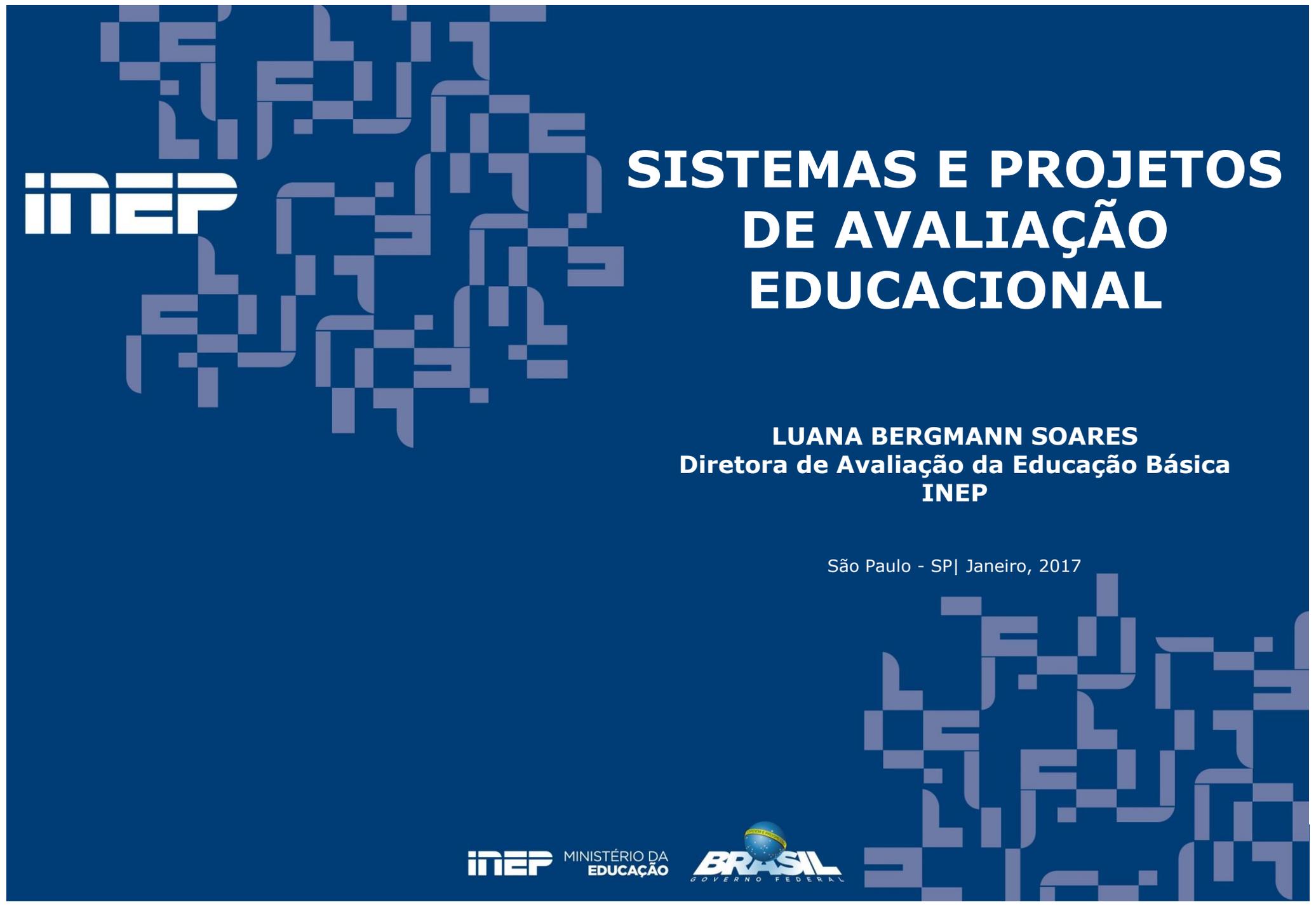
INEP

SEMINÁRIO ESTADUAL DA UNDIME/SP

A gestão da educação municipal em rede

LUANA BERGMANN SOARES
Diretora de Avaliação da Educação Básica
INEP

São Paulo - SP | Janeiro, 2017



INEP

SISTEMAS E PROJETOS DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

LUANA BERGMANN SOARES
Diretora de Avaliação da Educação Básica
INEP

São Paulo - SP | Janeiro, 2017

Pauta

- 1 – Introdução: o desafio de superação das desigualdades e o papel da educação pública
- 2 – Políticas públicas baseadas em evidências
- 3 – Avaliação educacional: um conceito ampliado
- 4 – O Sistema de Avaliação da Educação Básica brasileiro
- 5 – Evidências educacionais disponibilizadas pelo Inep
- 6 – Exemplo – Painel Educacional da Rede Municipal de São Paulo: algumas evidências
- 7 – Considerações finais: retomando o papel do Dirigente Municipal de Educação

Introdução: o desafio de superação das desigualdades e o papel da educação pública

- **Qual é um dos grandes desafios do Brasil?**

Superar nossas desigualdades internas.

- **Mas por que isso importa?**

a) Diversos estudos têm apontado que, quando vivem em sociedades menos desiguais, as pessoas são mais felizes.

Nessas sociedades, há um bem-estar mais bem distribuído entre os diferentes grupos sociais, seja em termos de renda, segurança, saúde, educação ou lazer.

Introdução: o desafio de superação das desigualdades e o papel da educação pública

- **Mas por que isso importa?**

b) Sociedades menos desiguais, em geral, são sociedades mais educadas. Cidadãos com escolaridade mais elevada pleiteiam empregos mais qualificados, produzem de forma mais qualificada, são mais bem remunerados pelo trabalho que desenvolvem e, conseqüentemente, fazem avançar mais rápida e sustentadamente o desenvolvimento de uma nação. Em outras palavras, quando as sociedades são menos desiguais, a vida das pessoas melhora e a do país como um todo também.

Introdução: o desafio de superação das desigualdades e o papel da educação pública

- **Quem defende essa ideia?** (*Pesquisa inglesa, 2011*)
 - ✓ A desigualdade é corrosiva, é uma disfunção.
 - ✓ O bem-estar das sociedades não se correlaciona com o tamanho do Produto Interno Bruto do país ou com as taxas de crescimento econômico, mas sim com a forma como a renda está distribuída internamente entre os cidadãos da nação.
 - ✓ Em sociedades em que a renda está mais bem distribuída, em que são menores as diferenças entre os mais ricos e os mais pobres, o nível de confiança entre os cidadãos é quatro vezes maior.

Introdução:: o desafio de superação das desigualdades e o papel da educação pública

- **Quem defende essa ideia?** (*Pesquisa inglesa, 2011*)
- ✓ Os países mais desiguais tem 3 vezes mais doenças mentais que os menos desiguais.
- ✓ Número de homicídios e de proporção da população na prisão: 10 vezes mais nos países mais desiguais.
- ✓ Pais ricos têm filhos ricos e pais pobres têm filhos pobres? Não necessariamente. Nos países menos desiguais, como os escandinavos, essa lógica não se afirma como determinística, pois há mais mobilidade social.

Introdução: o desafio de superação das desigualdades e o papel da educação pública

- **Quem defende essa ideia?** (*Pesquisa inglesa, 2011*)
 - ✓ “Nenhum homem é uma ilha”: a desigualdade não atinge somente os cidadãos pobres. A base da sociedade é mais beneficiada pela igualdade maior de renda, mas o topo social também tem benefícios.

WILKINSON, Richard. Como a desigualdade econômica prejudica as sociedades,

TED Global 2011, disponível em:

https://www.ted.com/talks/richard_wilkinson, acesso em 29/01/2017.

Introdução: o desafio de superação das desigualdades e o papel da educação pública

- **Quem mais defende essa ideia?**

Além de vários sociólogos e diversos outros pesquisadores sociais e profissionais de saúde, o Fundo Monetário Internacional, no período recente, também tem apontado para a necessidade de tornarmos nossas sociedades menos desiguais.

Introdução: o desafio de superação das desigualdades e o papel da educação pública

- Quem mais defende essa ideia?

"Nosso argumento é de que, se há excesso de desigualdade, isso é contraproducente para o crescimento sustentável ao qual os membros do G-20 aspiram".

"Se quisermos um pedaço maior de torta, precisamos ter uma torta maior para todos, e essa torta precisa ser sustentável. O excesso de desigualdade está colocando travas nesse desenvolvimento sustentável".

(Christine Lagarde, Diretora-Gerente do FMI, Fórum Econômico Mundial, 2017)

Introdução: o desafio de superação das desigualdades e o papel da educação pública

- **O Brasil é um dos países mais desiguais do mundo. Diante dessa necessidade urgente de reduzir nossas desigualdades, qual é o papel da educação pública?**
- ✓ Papel central: formação de qualidade para todos os cidadãos
- ✓ Sem cidadãos bem formados, não se constrói uma sociedade avançada.
- ✓ Sem educação pública de qualidade, nós seguiremos perdendo nossas novas e novíssimas gerações para as trajetórias de crime e de violência.

Introdução

- **Um dado interessante:**

Se cada brasileiro com mais de 15 anos tivesse pelo menos ingressado no ensino médio, o número de homicídios registrado em 2010 teria sido 42% menor no país.

15,7 vezes é o quanto aumenta a probabilidade de um jovem com escolaridade inferior a sete anos sofrer homicídio em comparação com aqueles que possuem ensino superior completo.

“Nossos cálculos indicam que a educação é um verdadeiro escudo contra os homicídios no Brasil”.

(IPEA, 2016)

Introdução

- E diante desse cenário, qual é a missão dos novos e reconduzidos Dirigentes Municipais de Educação?

A missão é, no período de 2017-2020, elevar a qualidade da educação infantil e do ensino fundamental ofertados pelo município

- Todos vocês aqui têm competência e responsabilidade constitucional para fazer cumprir esse direito inalienável das crianças e dos jovens em idade escolar.

Introdução

- **Como cumprir essa missão aqui nos municípios de São Paulo?**
Algumas indicações:

- 1) Compreender a educação pública como um processo complexo e integrado de pactuação entre pessoas (alunos, pais, professores, profissionais), instituições, planos, insumos, procedimentos e resultados.
- 2) Contar com o engajamento do Chefe do Poder Executivo Municipal e dispor de uma Equipe Técnica comprometida e profissionalizada.
- 3) **Formular ou reformular as políticas públicas ou ações de governo com base em evidências – aqui o Inep pode colaborar, oferecendo as evidências.**

Políticas públicas baseadas em evidências: o que é isso?

- ✓ Pensar e repensar as políticas públicas com base em evidências, dados e informações fidedignas favorece o bom uso do dinheiro público e aumenta as chances de sucesso das ações.
- ✓ O Inep coleta, produz e divulga uma série de informações anualmente sobre os cenários educacionais do país.
- ✓ Precisamos aprender a olhar e compreender esses dados, para realizar a verdadeira **avaliação educacional**, e por consequência, formular e implementar políticas educacionais que funcionem para a realidade em questão.

Avaliação Educacional: um conceito ampliado

- Avaliação segundo os dicionários:
 - ✓ Avaliar é o ato de atribuir valor ou mérito a alguma coisa.
 - ✓ O processo de avaliação está imbuída de juízo de valor. Envolve um julgamento conclusivo em termos de bom ou ruim, melhor ou pior.
- A avaliação educacional está associada a ideia medir e julgar resultados educacionais. Pode estar interessada em resultados passados ou futuros.
- A avaliação educacional expressa uma conclusão normativa acerca da qualidade ou sucesso de estudantes, professores, escolas, programas, políticas ou sistemas educacionais.

Avaliação Educacional: um conceito ampliado

- A avaliação não se encerra na aplicação dos testes que medem a aprendizagem. A Avaliação envolve um processo mais complexo do que medir e relaciona-se a um posicionamento, à tomada de decisões.
- Indicadores não são, necessariamente, avaliações. Enquanto a avaliação educacional exprime julgamento, os indicadores podem ter um caráter mais descritivo. Mas eles auxiliam na formação de um juízo avaliativo.
- Embora usualmente chamados de avaliação, o desempenho de estudantes em testes padronizados é, mais precisamente, um indicador de resultado educacional.

Avaliação Educacional: um conceito ampliado

- Avaliação feita pelo professor: as provas aplicadas pelos professores aos alunos têm ênfase em um conjunto de objetivos cognitivos que incidem sobre o futuro imediato do aluno e cujos resultados podem ser interpretados considerando ou não o contexto socioeconômico do estudante.
- Avaliação externa: é composta por teste externo e um conjunto de instrumentos utilizados em um levantamento periódico de informações com o objetivo de captar a evolução do quadro educacional.

Avaliação Educacional: um conceito ampliado

- Avaliar, portanto, é uma forma de restabelecer compromissos com a sociedade, de repensar objetivos, modos de atuação e resultados; de estudar, propor e implementar mudanças nas instituições e em suas atividades; deve-se avaliar para poder planejar e para se desenvolver.
- Discutir o desempenho dos sistemas educacionais exige clareza sobre todo processo e qual o seu sentido. Não é uma discussão trivial, pois trata-se da função social da escola e da educação e do papel do poder público nesse processo.

Avaliação Educacional: um conceito ampliado

Portanto...

- **Conceito**

- ✓ Tomando por referência as evidências disponíveis, a avaliação educacional trata de produzir diagnósticos, juízos de valor e recomendações a respeito de determinado cenário.

- **Objetivo**

- ✓ coletar, produzir e oferecer informações que subsidiem políticas de melhoria da qualidade da educação ofertada no Brasil.

Avaliação Educacional: um conceito ampliado

- **Procedimentos**

- ✓ Planejamento, coleta de dados, tratamento, análise e divulgação

- **Conjunto de documentos e de instrumentos**

- ✓ Matrizes de Referência – O que medir

- ✓ Aferição de proficiência – Testes

- ✓ Escalas de Proficiência – Interpretação pedagógica da aferição

- ✓ Coleta de dados e informações – Questionários

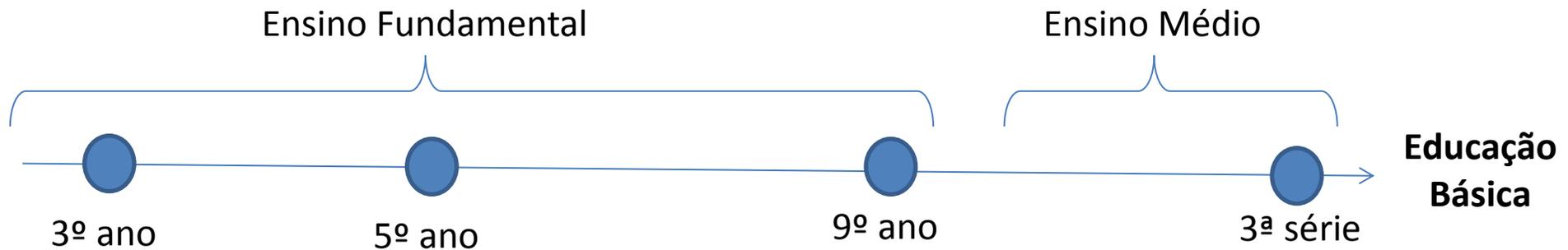
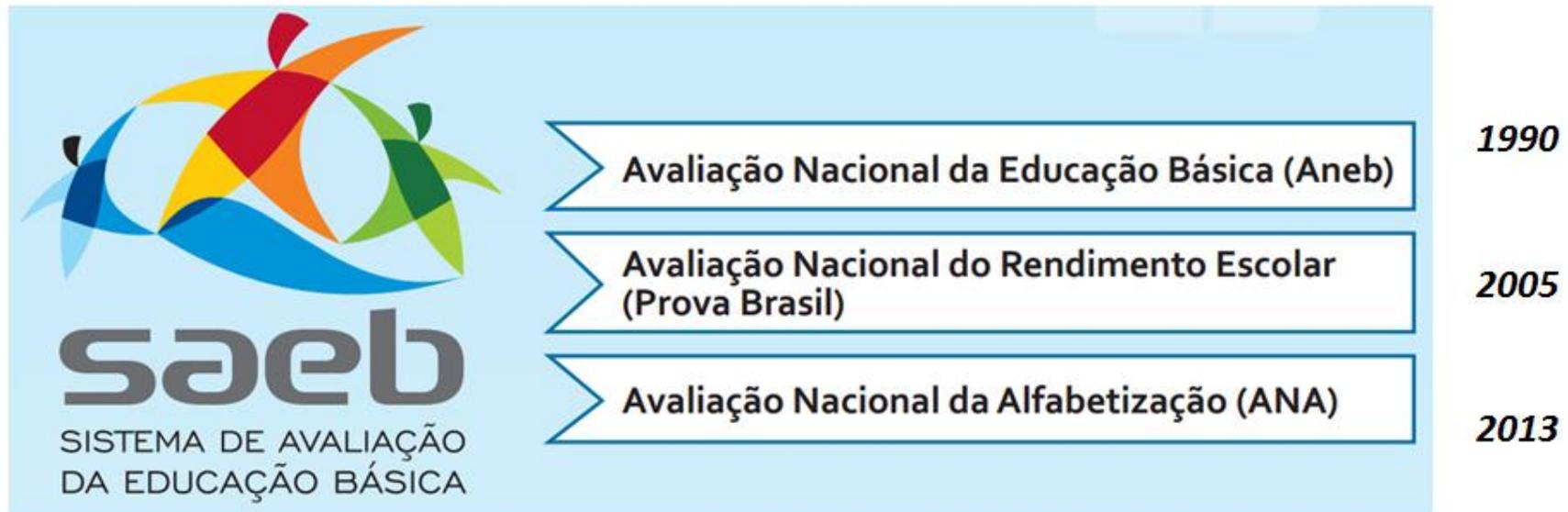
- ✓ Divulgação de informações, resultados e análises – Sistema de Indicadores

Avaliação educacional: um conceito ampliado

Avaliação	Exame
Público-alvo são sistemas de ensino e instituições	Público-alvo são indivíduos
Participação censitária ou amostral	Participação voluntária
Resultados agregados	Resultados individuais
Os indivíduos não respondem ao mesmo teste	Todos respondem ao mesmo teste



O Sistema de Avaliação da Educação Básica brasileiro



O Sistema de Avaliação da Educação Básica brasileiro

Continuidades

- Testes cognitivos (Língua Portuguesa e Matemática)
- Bianualidade de realização

Mudanças

- 2005 – O Ministério da Educação brasileiro determina a criação da Prova Brasil – a aferição deixa de ser fundamentalmente amostral e passa a ser censitária, envolvendo todas as escolas públicas de ensino fundamental.
- Expansão – a aplicação sai da casa dos milhares de alunos para cerca de 5 milhões de estudantes em cerca de 50 mil escolas.
- 2007 – Cria-se o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), com a definição, pelo governo federal, de metas para cada uma das escolas brasileiras avaliadas. Composição: desempenho no teste + fluxo escolar.
- A partir de 2008, percebe-se um forte movimento dos Estados e Municípios brasileiros no sentido da criação de seus próprios sistemas de avaliação.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica brasileiro

- 2016 – 21 (77%) dos 27 estados brasileiros possuem sistemas próprios de avaliação educacional.
- Observa-se o mesmo movimento nos municípios brasileiros: entre os 5.570 municípios, 1.784 (31%) contam com avaliações próprias e 905 (16%) ainda pretendem desenvolvê-las.
- A maior parte dessas avaliações refere-se apenas a testes aplicados aos alunos.

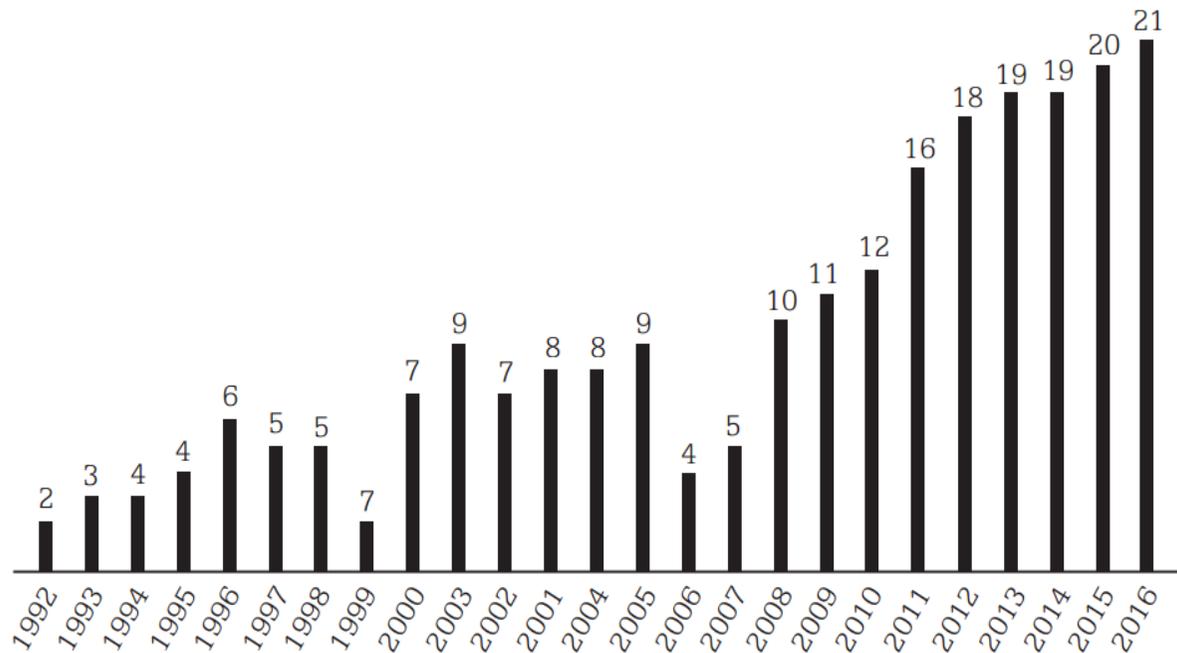


Gráfico 1 – Quantidade de estados realizando testes, por ano de sua aplicação

Fonte: Horta Neto (2014), com atualização dos autores junto às secretarias de educação estaduais.

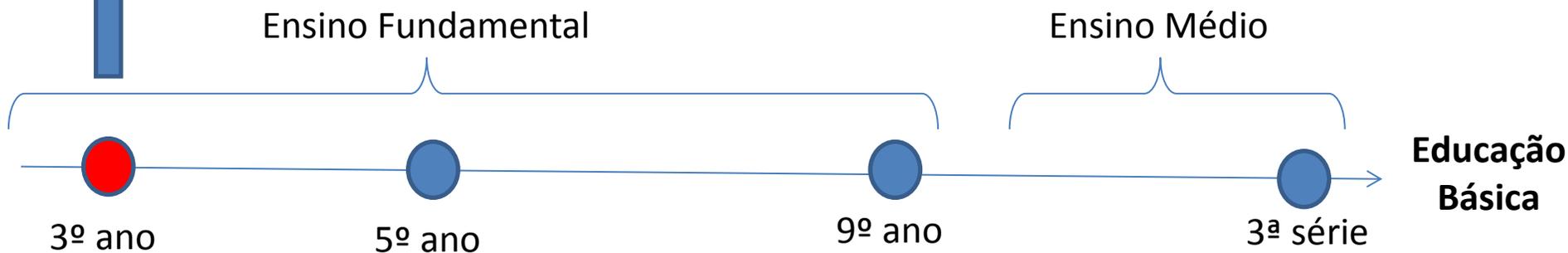
- Há enorme sobreposição de iniciativas de avaliação externa (união, estados e municípios) e, ao mesmo tempo, há escassez de políticas públicas baseadas em evidências reais. É preciso tornar mais inteligentes e eficientes esses esforços.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica brasileiro



Avaliação Nacional de Alfabetização

- Edição piloto ocorreu em 2013, por demanda da Presidência da República e do Ministério da Educação.
- Aferição de Leitura e Matemática, com inovação em Escrita.
- Segunda edição em 2014 e a terceira em 2016.
- Participam todas as escolas públicas que possuam pelo menos 10 alunos matriculados no 3º ano do Ensino Fundamental.



O Sistema de Avaliação da Educação Básica brasileiro



Prova Brasil
Avaliação do Rendimento Escolar

Prova Brasil

- Última edição ocorreu em 2015. Nova edição será realizada em 2017. Aferição em Língua Portuguesa e Matemática.
- Participam todas as escolas públicas. O Inep tem intenção de modificar o critério de participação para escola que possuam pelo menos 10 alunos, para ampliar o número de escolas participantes.

Ensino Fundamental

Ensino Médio



Educação
Básica

Evidências educacionais disponibilizadas pelo Inep



saeb
SISTEMA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA



Evidências educacionais disponibilizadas pelo Inep

- Instrumentos de divulgação de informações e análises

ESCOLAS

- ✓ Boletim da Escola

SISTEMAS E REDES DE ENSINO

- ✓ Painel Educacional

SOCIEDADE E PESQUISADORES

- ✓ Relatórios
- ✓ Sinopses estatísticas
- ✓ Microdados



saeb
SISTEMA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Evidências educacionais disponibilizadas pelo Inep

✓ Boletim da Escola

ANA RESULTADOS DA AVALIAÇÃO NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO 2014

AVALIÇÃO NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO

NOME DA ESCOLA / REDE
MUNICÍPIO - ESTADO

CÓDIGO DA ESCOLA

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Arlindo Teófilo (INEP), autarquia vinculada ao Ministério da Educação, realiza a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA). A ANA tem como objetivo aferir o nível de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e Matemática em Matemática, por meio de testes cognitivos. Além dos testes, a ANA oferece um conjunto de indicadores importantes para análise do contexto do trabalho realizado pela escola. No edição de 2014, aplicada de 17 a 28 de novembro, participaram da avaliação 49.176 escolas públicas e cerca de 2,3 milhões de estudantes matriculados no 3º ano do Ensino Fundamental.

Este é o Boletim de Resultados da sua escola na ANA 2014. Aqui estão registrados os dados de contexto e de aprendizagem dos estudantes. Com esse instrumento, em conjunto com as avaliações internas, sua escola poderá analisar pedagogicamente os níveis de alfabetização dos estudantes e, se necessário, reorientar as práticas pedagógicas.

Em caso de dúvidas para interpretar os resultados de sua escola, contate o inep pelo e-mail ana_resultados@inep.gov.br.

INDICADORES CONTEXTUAIS

Os indicadores contextuais apresentam informações sobre o contexto em que cada escola desenvolve o trabalho educativo.

O Indicador de Nível Socioeconômico possibilita, de modo geral, situar o público atendido pela escola em um estrato ou nível social, apontando o padrão de vida referente a cada um de seus estratos. Esse indicador foi calculado a partir da escolaridade dos pais e da posse de bens e contratação de serviços pela família dos estudantes que realizaram a Prova Brasil 2013. Para melhor caracterizar as escolas, foram criadas sete categorias de nível socioeconômico: muito baixo, baixo, médio baixo, médio, médio alto, alto e muito alto.

O Indicador de Adequação da Formação Docente, por sua vez, oferece o percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação adequada. Apresenta, assim, o percentual de disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática que são ministradas por professores com Licenciatura em Pedagogia/Normal Superior/Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa ou Licenciatura em Licenciatura em Matemática.

Para conhecer mais indicadores educacionais de sua escola, acesse o Portal do Inep (debescola.inep.gov.br/ideb/consulta/publica). Neste endereço, você poderá consultar informações como infraestrutura, complementação da gestão escolar, prática pedagógica inclusiva, organização, taxas de matrícula, aprovação, reprovação, abandono, distorção idade-série, entre outras informações relevantes da sua instituição escolar.

NÍVEL SOCIOECONÔMICO **FORMAÇÃO DOCENTE**

Médio 75%

PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES DE SUA ESCOLA

Estudantes	Leitura	Escrita	Matemática
PREVISTOS Total de estudantes matriculados em sua escola, no 3º ano do Ensino Fundamental, de acordo com o Censo Escolar 2014.	35	35	35
PRESENTES Total de estudantes matriculados em sua escola, no 3º ano do Ensino Fundamental, que estavam presentes no dia da aplicação dos testes da ANA, de acordo com o Censo Escolar 2014.	30	30	32
PRESENTES VÁLIDOS Total de estudantes matriculados em sua escola, no 3º ano do Ensino Fundamental, que estavam presentes e que responderam a 10% ou mais questões das áreas Língua Portuguesa ou Matemática, de acordo com o Censo Escolar 2014.	28	28	29

INEP INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ARLINDO TEÓFILO

PROVA BRASIL 2013 PROVA DE AVALIAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS

ANA RESULTADOS DA AVALIAÇÃO NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO 2014 | **INEP**

AVALIÇÃO NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO

LEITURA: Resultados dos testes de aprendizagem

Os resultados dos testes de aprendizagem em Leitura realizados em sua escola são apresentados em uma Escala de Proficiência* (Quadro 1), composta por quatro níveis progressivos e cumulativos, do menor para o maior proficiência. Significa dizer que quando um percentual de estudantes está posicionado em determinado nível da escala, pressupõe-se que, além de terem desenvolvido as habilidades referentes a este nível, provavelmente também desenvolveram as habilidades referentes aos níveis anteriores. No Gráfico 1, registra-se a distribuição percentual dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental de sua escola por nível da Escala. O nível 1 representa-se como o nível mais elementar e o nível 4 como o mais elevado da escala.

No Quadro 2, além dos resultados do seu Município e Estado, encontram-se os resultados de escolas similares à sua. Trata-se do desempenho de um grupo de escolas com características semelhantes às da sua escola, ou seja, que pertencem à mesma microrregião geográfica, localizam-se na mesma área (urbana ou rural) e possuem indicadores de nível socioeconômico próximos.

*Proficiência é o conjunto para melhor digito, dentro certo acurately e na região em determinada área do conhecimento.

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE SUA ESCOLA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA

QUADRO 1 - ESCALA DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA

NÍVEL	DESCRIÇÃO	SUA ESCOLA
Nível 1 (423 pontos)	Neste nível, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none"> • Ler palavras com estrutura silábica canônica, não canônica e ainda que apresentem sílabas canônicas e não canônicas. 	10,0%
Nível 2 (425 até 523 pontos)	Além das habilidades descritas no nível anterior, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none"> • Localizar informações explícitas em textos curtos como piada, parábola, poema, quadrinho, fragmentos de narrativas e de contos e histórias científicas, em textos de maior extensão, quando a informação está localizada na primeira linha do texto. • Reconhecer a finalidade de textos como cartão, carta, recado, bilhete, anúncio com ou sem apoio de imagem. • Identificar o assunto de um texto apresentado em sua forma original e ainda em textos cujo assunto pode ser identificado no título ou na primeira linha. • Inferir sentido em piada e em história em quadrinhos que articula linguagem verbal e não verbal. 	50,0%
Nível 3 (525 até 625 pontos)	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none"> • Localizar informação explícita em textos de maior extensão como fragmento de literatura infantil, lendas, contos folclóricos e poemas, quando a informação está localizada no meio ou ao final do texto. • Identificar o referente de um pronome pessoal do caso reto em textos como tirinha e poema narrativo. • Inferir relação de causa e consequência em textos exclusivamente verbais - piada, fábula, fragmentos de textos de literatura infantil e texto de contos e histórias científicas - com base na progressão textual; e em textos que articulam a linguagem verbal e não verbal - tirinha; sentido em história em quadrinhos que articula linguagem verbal e não verbal com vocabulário específico de textos de divulgação científica ou que exige conhecimento intertextual de narrativas infantis; o assunto de texto de extensão média de divulgação científica para crianças, com base nos elementos que aparecem no início do texto; o significado de expressão de linguagem figurada em textos como poema narrativo, fragmentos de literatura infantil, de contos e histórias científicas e tirinha. 	20,0%
Nível 4 (625 pontos)	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer relação de tempo em texto verbal e os participantes de um diálogo em uma entrevista ficcional. • Identificar o referente de pronome possessivo em poema; o referente de advérbio de lugar em reportagem; o referente de expressão formada por pronome demonstrativo em fragmento de texto de divulgação científica para o público infantil. • Inferir sentido em fragmento de conto; sentido de palavra em fragmento de texto de literatura infantil; assunto em texto de extensão média ou longa, considerando elementos que aparecem ao longo do texto, em gêneros como divulgação científica, contos e histórias científicas para criança e biografia. 	20,0%

QUADRO 2 - RESULTADOS GERAIS: DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA

Agregação	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Escolas Similares				
Município*				
Estado*				

*Resultado referente à rede pública situada no Município e Estado respectivamente.

INEP INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ARLINDO TEÓFILO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

BRASIL GOVERNO FEDERAL

Evidências educacionais disponibilizadas pelo Inep

- ✓ Painel Educacional (Estados e Municípios)

Painel Educacional - UF

Trajetória | Conteúdo | Aprendizagem

INEP

PAINEL EDUCACIONAL ESTADUAL/ Ensino Fundamental - Anos Iniciais

DISTRITO FEDERAL

partir de 2014, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), autarquia vinculada ao Ministério da Educação, passa a publicar o Painel Educacional do Estado, com informações consolidadas sobre o cenário educacional nas Unidades de Federação organizadas em três áreas:

- Trajetória**, que apresenta dados do Censo de Educação Básica coletados pelo Inep;
- Conteúdo**, que apresenta indicadores educacionais produzidos pelo Inep;
- Aprendizagem**, que apresenta resultados de Avaliações aplicadas pelo Inep.

As informações apresentadas neste Painel devem respeito às suas escolas estaduais e às escolas municipais do seu Estado que oferecem os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, conforme o Quadro de Referência ao lado.

Para esclarecer dúvidas ou encaminhar sugestões a respeito do Painel Educacional, contate o Inep pelo e-mail paineleducacional@inep.gov.br.

QUADRO DE REFERÊNCIA

Os dados do Quadro de Referência consideram somente as escolas que atendem os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Rede	Municípios	Escolas	Matrículas
Rede Estadual (RE)*	1	302	153.852

QUADRO GERAL DO ESTADO

Matrículas nos Anos Iniciais			Total de Estudantes Incluídos			Taxa de Aprovação (%)			Taxa de Abandono (%)		
2013	2014	RE	2013	2014	RE	2013	2014	RE	2013	2014	RE
1º ano	26.025	27.205	390	349	97,60	97,50	0,90	0,50			
2º ano	27.696	26.729	553	496	98,20	98,10	0,30	0,30			
3º ano	28.227	34.063	1.260	1.229	92,50	91,50	0,30	0,40			
4º ano	33.896	31.097	945	862	95,00	94,60	0,50	0,40			
5º ano	32.723	34.758	974	987	93,30	91,70	0,60	0,60			

Média de Matrículas por Turma			Matrículas em Tempo Integral			Taxa de Reprovação (%)			Taxa de Distorção Idade-série (%)		
2013	2014	RE	2013	2014	RE	2013	2014	RE	2013	2014	RE
1º ano	21,70	22,10	532	1.640	1,80	2,00	4,10	3,60			
2º ano	21,90	21,80	1.609	1.850	1,50	1,60	5,20	5,30			
3º ano	22,20	21,80	2.830	4.000	17,20	18,10	17,20	28,70			
4º ano	24,70	23,80	2.663	3.200	4,50	5,50	20,80	17,80			
5º ano	25,30	25,00	2.764	4.300	6,10	7,70	22,60	22,10			

GLOSSÁRIO

Matrículas nos Anos Iniciais: total de estudantes matriculados em turmas regulares nos anos iniciais.

Média de matrículas por turma: tamanho médio das turmas.

Total de estudantes incluídos: total de estudantes com deficiência, transição geral do desenvolvimento ou altas habilidades e superdotação que estão em turmas regulares.

Matrículas em tempo integral: matrículas com escolarização igual ou superior a 7 horas diárias, considerando o tempo total de escolarização e as atividades complementares.

Taxa de aprovação: percentual de estudantes da matrícula total que, ao final do ano letivo, concluíram, com sucesso, o ano/série.

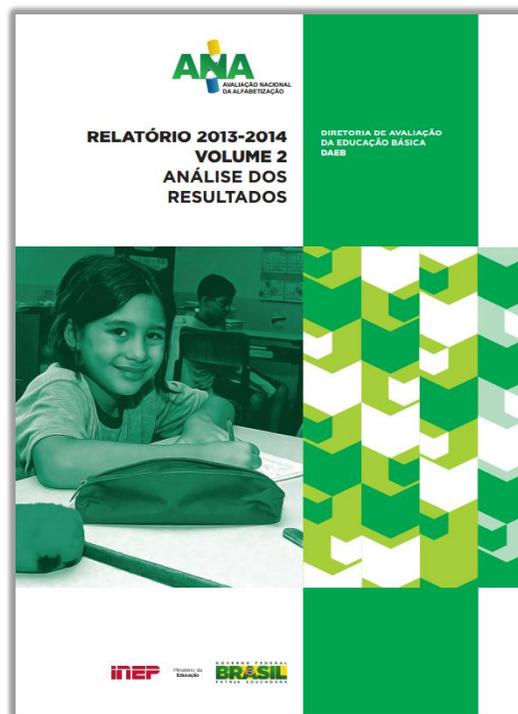
Taxa de reprovação: percentual de estudantes da matrícula total que, num dado ano/série, ao final do ano letivo, não apresentaram os requisitos mínimos, de aproveitamento e frequência para serem promovidos ao ano letivo posterior.

Taxa de abandono percentual de estudantes da matrícula total: num dado ano/série, deixa de frequentar a escola durante o ano letivo.

Taxa de distorção idade-série: percentual de estudantes, em um determinado ano/série, com dois anos ou mais acima da idade recomendada para a série.

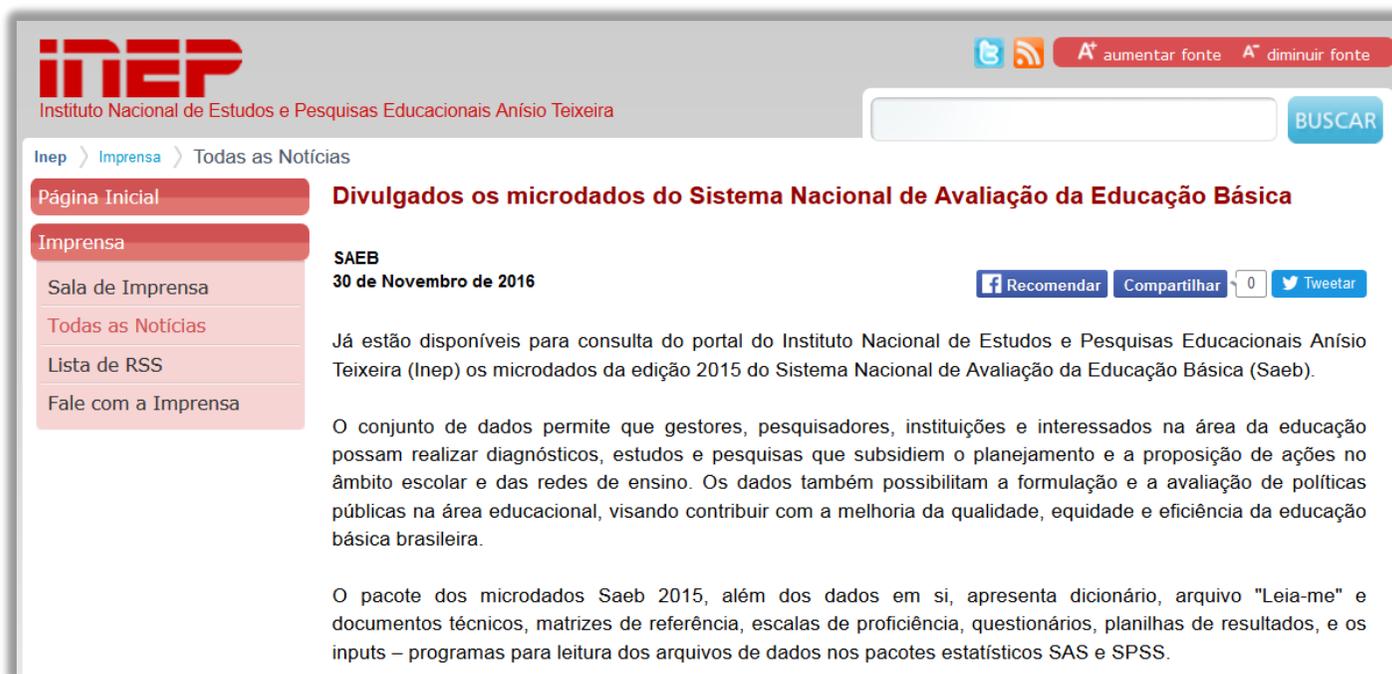
Evidências educacionais disponibilizadas pelo Inep

✓ Relatórios



Evidências educacionais disponibilizadas pelo Inep

✓ Microdados



The screenshot shows the Inep website interface. At the top left is the Inep logo and the full name of the institution. On the right, there are social media icons and font size controls. A search bar with a 'BUSCAR' button is located below the header. The main content area features a navigation menu on the left with options like 'Página Inicial', 'Imprensa', 'Sala de Imprensa', 'Todas as Notícias', 'Lista de RSS', and 'Fale com a Imprensa'. The main article is titled 'Divulgados os microdados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica' and is dated '30 de Novembro de 2016'. The article text explains that the data is available for consultation on the Inep portal and is intended to improve educational quality and efficiency. It also mentions that the package includes a dictionary, 'Leia-me' files, technical documents, and matrices of proficiency, questionnaires, and result sheets, along with SAS and SPSS data files.

Evidências educacionais disponibilizadas pelo Inep

Acesse: <http://inep.gov.br/web/guest/dados>

Neste endereço estão reunidas todas as plataformas de dados e evidências oferecidas pelo Inep.

Exemplo – Painel Educacional da Rede Municipal de São Paulo: algumas evidências

<http://inep.gov.br/web/guest/painel-educacional>

- As matrículas nos anos iniciais crescem até 3º ano e depois decrescem no 4º e 5º ano.
- A taxa de reprovação cresce para 7,2% no 3º ano. A taxa de distorção idade-série chega a 9% no 3º ano
- Complexidade da gestão escolar: quase 60% das escolas municipais possuem porte entre 50 e 500 matrículas, operando em 2 turnos, com 2 ou 3 etapas e apresentando os Anos Finais como etapa mais elevada.
- Esforço docente: 37% das escolas municipais empregam docentes que tem entre 50 e 400 estudantes e atuam em dois turnos, em uma ou duas escolas e em duas etapas.
- Adequação da formação docente dos anos iniciais: mais de 80% das disciplinas são ministradas por professores com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que lecionam.
- Regularidade docente: mais 80% dos docentes de rede municipal permaneceu em média 2,5 anos na mesma escola, nos últimos 5 anos.

Considerações finais: retomando do desafio dos Dirigentes Municipais de Educação

Qual é o desafio? Elevar a qualidade da educação infantil e do ensino fundamental ofertados pelo município.

Quando? 2017-2020

Por quê? Porque a elevação da escolaridade com qualidade melhora a vida das pessoas e, por consequência, favorece o desenvolvimento social e econômico do município, além de influenciar positivamente no desenvolvimento do Estado e do país.

Com quem? Professores, alunos, pais, diretores, pesquisadores, Estado, União – trabalhar junto, em diálogo, produz decisões melhores.

Como? Com a Agenda dos 100 primeiros dias, Plano Municipal de Educação, com decisões baseadas em evidências, diálogo qualificado, financiamento adequado e firmeza de propósito.

MUITO OBRIGADA!

Luana Bergmann Soares

Pesquisadora-Tecnologista em Informações e Avaliações Educacionais

Diretora de Avaliação da Educação Básica

INEP/MEC

luana.soares@inep.gov.br

61 2022 3305